

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

PÉDEXUMBO – Associação para promoção de música e dança



Évora, abril de 2025



ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025	03
CRIAÇÃO	
CRIAÇÕES PARA DANÇAR, CALL.....	05
ETHNO PT	07
PROGRAMAÇÃO	
ENTRUDANÇAS	09
ANDANÇAS	11
DESDOBRA-TE! UM FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES	13
BAIRRO CELEIROS, OS CELEIROS NO BAIRRO	15
EDIÇÃO	
BOLSA "AGORA O FOLK"	17
CONVERSAS COM DANÇA – UM PODCAST	18
CIRCULAÇÃO	
CRIAÇÕES PX EM VIAGEM	20
FORMAÇÃO	
OFICINAS INTENSIVAS	21
CORPO E MOVIMENTO – Aulas regulares	23
AÇÕES DE ESTRATÉGIA DE MEDIAÇÃO	
BOLSA DE INSTRUMENTOS	24
PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	26
ESTRUTURA E EQUIPA FIXA	28
RELATÓRIO DE CONTAS 2025	30
PARCEIROS EM 2025	33
ANEXOS	



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

2025 foi o terceiro ano do programa de atividades, integrado na candidatura realizada pela PédeXumbo (PX) ao Apoio Sustentado da DGARTES, com a denominação “Dançar (o) Agora”, que conta com o apoio anual de 180.000,00.€. Estes 4 anos de atividades foram desenhados tendo como base a valorização da dança enquanto prática social, cultural e artística. Ano após ano materializa-se através de um conjunto de atividades de programação (festivais e eventos regulares em Évora), criação (bailes e espetáculos, residências, trabalho artístico com comunidades), circulação, formação (formação de formadores e aulas para diversos públicos), investigação (sobre práticas performativas), mediação e edição.

Partindo do tema do plano a quatro anos - “Dançar (o) Agora”- e mantendo a vontade de reflexão sobre o momento presente, focando-nos na experiência de estar, conviver, interagir e compreender onde, como e com quem estamos ou nos cruzamos, o ano de 2025 teve foco na DIVERSIDADE, com o título **“Corpos Plurais”**. Este tema foi explorado ao longo de todo o ano, através de várias atividades que levaram a dança a cruzar-se com outras áreas disciplinares, com vários ritmos, em distintos espaços e territórios, englobando, instantaneamente, diferentes pessoas e gerando multiplicidade de relações culturais e artísticas.

O desafio deste ano foi o de o tornar ainda mais plural através de corpos que assumem papéis diferentes em toda a ação desenhada e implementada e que foram desafiados a criar redes de comunicação, interação e conhecimento através de uma relação estreita com a dança tradicional.

O ano de 2025 não diferiu dos anteriores no que diz respeito ao baile, enquanto ponto de partida, formato que implica um modelo eminentemente participativo e uma relação de dependência entre a música e a



dança, que gera outras relações participativas, criativas e artísticas. Deste modo, sendo o terceiro ano de uma estratégia contínua.

No que diz respeito à área geográfica, a ação principal desenvolveu-se no Alentejo. Mantendo a descentralização em relação aos centros urbanos, a PX procura ganhar em sustentabilidade, reduzindo a frequência de viagens para outras regiões e melhorando a colaboração com os municípios parceiros. Ainda assim, várias atividades - pontuais - implicaram sair desta região (Circulação de criações PX e apresentação do resultado Ethno PT).

Como previsto em Plano de Atividades foi feita a alteração do domínio de duas atividades: *Pessoas Cheias de Território* viajou do domínio Criação para Ações Estratégicas de Mediação e *Conversas com Dança* acertou o seu passo com a troca do domínio Ações Estratégicas de Mediação com Edição. 2025 foi ano do festival *Andanças*, que aconteceu novamente em agosto em Campinho, concelho de Reguengos de Monsaraz, o que mobilizou parte da equipa e do tempo de trabalho para este evento.

A atividade *Bairro Celeiros* fundiu-se com a *PX em Casa* para uma programação anual denominada "Bairro Celeiros, os Celeiros no Bairro", e iniciamos um ciclo de proximidade com a comunidade desta zona da cidade através de programação mensal, "Dança Express", dois encontros à porta da vizinhança, "Bairro à Mesa" e ainda um ciclo de programação com as entidades culturais que também habitavam os Antigos Celeiros da EPAC.

A estas atividades aqui descritas acrescentam-se mais nove grandes atividades que completaram o ciclo de ação "Corpos Plurais" desenhado e concretizado com o objetivo de criar maior pluralismo cultural que valorize a diversidade.

2025 foi ainda ano de iniciar uma nova parceria num projeto europeu, SoilTribes, que já teve expressão na programação do *Andanças*.

Mais um ano a dançar! E que bem faz dançar!

OBJETIVOS ALCANÇADOS:

- Contribuir para a diversidade e para a qualidade da oferta artística no território nacional, através da organização de 3 festivais (*Entrudanças*, *Andanças* e *Desdobra-te*) com programação diversificada, nacional e internacional, em territórios de baixa densidade populacional e pouca oferta cultural;
- Promover a diversidade étnica e cultural, a inclusão social, a igualdade de género, a cidadania e a qualidade de vida das populações, por exemplo através do "Ethno PT". Na organização dos nossos eventos faz parte um pensamento de atividade acessível para todos, com descontos associados, integração da comunidade e agentes locais, possibilidade de participação ativa (voluntariado cultural) e acessibilidade física e intelectual, destacar que o *Andanças* voltou a ganhar o Selo de Festival Acessível, atribuído pelo Turismo de Portugal.
- Fomentar a sustentabilidade ambiental e a implementação de boas práticas ecológicas nos domínios artísticos, promovendo ações de não descartável, reaproveitamento de materiais, compra local e relações de troca. Redução de transportes individuais e parcerias com empresas de transportes públicos (CP e Rede Expressos), são medidas que temos implementadas em toda a estrutura.
- Promover a participação e qualificação das comunidades e dos públicos na cultura em diversos domínios da atividade artística, abrindo as nossas criações a formato call, para que cheguem e integrem mais artistas e no desenvolvimento anual de projetos artísticos com a comunidade, tais como "Pessoas Cheias de Território" e "Bairro Celeiros".
- Valorizar a dimensão educativa e de sensibilização para a cultura através de boas práticas de mediação de públicos, levando os projetos a escolas, infantários e centros de formação (*Pessoas Cheias de Território*, aulas regulares de dança para crianças e aulas pontuais de dança), mas também oferecendo em contexto de festival formações e conversas sobre vários temas atuais.



criação **“criações para dançar”, call**



Em 2025 aconteceu a 3ª edição da *CALL* “Criações para Dançar”. Com a premissa do tema “Corpos Plurais” e refletindo sobre questões de oportunidade, esta edição foi dirigida a criadores e intérpretes com mais de 45 anos para apresentarem novos projetos performativos, nas áreas da dança e/ou música, com o especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos tradicionais e, ao mesmo tempo, como incentivo a uma visão criativa e a uma atitude reflexiva sobre os mesmos nos corpos de hoje. Esta direção assumida de uma *call* para criadores e intérpretes com mais de 45 anos, foi muito bem



recebida e tivemos um bom *feedback* d@s bolsiros e a quem chegou a comunicação, referindo que não existem muitas oportunidades para criadores nestas faixas etárias e que nem sempre se veem representados nestas bolsas, que na sua maioria são dirigidas a criadores e intérpretes emergentes.

Esta edição da Bolsa, teve ainda o desafio de se integrar uma oficina aberta à comunidade que foi programada no âmbito do projeto “Bairro Celeiros, os Celeiros no Bairro”.

O processo de candidaturas teve a duração de 1 mês e recebemos 23 candidaturas. A avaliação das propostas foi feita por um júri de 5 pessoas que colaboram ativamente com a associação, 3 element@s dos órgãos sociais da PX (Leonor Carpinteiro (produtora e artista plástica), Nini Gorzerino (produtora e programadora) e Vicente Camelo (músico), e mais 2 sóci@s, Carlos Neves e Susana Carrega, criando assim uma comunicação mais diversificada e transversal.

O projeto bolsiro foi “Danças Vadias”, uma criação de Coisas do Corpo (Raquel Nobre (coreógrafa e bailarina com Hugo Miguel Coelho (dramaturgo e ator) e Augusto Graça (músico)).

A produção da criação foi assegurada pela Alexandra Bravo, à equipa de comunicação liderada pela Joana Ricarda foram incluídas: a Brenda Teixeira (redes sociais), Beatriz Nunes (fotografia) e Carolina Lecoq (registo vídeo).

QUANDO ACONTECEU:

CALL: 20 de janeiro a 20 de fevereiro

RESIDÊNCIA: 10 a 23 de maio

ENSAIOS COM A COMUNIDADE: 20 e 21 de maio

ENSAIO ABERTO: 23 de maio

ESTREIA: 24 de maio

REGISTO:

<https://pedexumbo.com/criacoes/>

<https://www.youtube.com/watch?v=zzgCOfBR5vg>

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

CRIAÇÕES PARA DANÇAR	
CALL	
ORÇAMENTO	Total
DESPEASAS	6 799,02 €
RECEITAS	9 586,77 €
SALDO	2 787,75 €
Equipas	5 853,21 €
Equipa técnica, montagem e produção	2 103,21€
Equipa Artística	2 500,00 €
Espaços e equipamentos	502,37 €
Equipamentos	502,37 €
Edição, registo e documentação	700,00 €
Registo videográfico	700,00 €
Logística	898,44 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros	898,44 €

Promoção e Comunicação		45,00€
Impressão Materiais Gráficos		95,00 €
Receitas		9 586,77 €
Dgartes		8 000,00€
Apoio Municipal		1 050,00 €
Câmara Municipal de Évora	Apoio direto e em espécie	1 050,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)		536,77€

ETHNO PT



O Ethno Portugal é organizado pela PédeXumbo (PX) e integra um programa da *Jeunesses Musicales International* (BE) orientado para músicos que desejam explorar a música *folk* e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o repertório aprendido com diferentes públicos, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas.

O Ethno é ainda uma plataforma para desenvolver o respeito e a tolerância, preservando herança cultural de forma a assegurar que a música *folk*, tradicional e do mundo seja vivida pelos jovens e transmitida de geração em geração. Alarga e aprofunda as relações entre os músicos e as culturas do mundo, onde os participantes desenvolvem uma maior apreciação de cada um e das respectivas culturas através da música. Como tal, o programa Ethno usa música como uma ferramenta poderosa para combater a xenofobia, a intolerância e o racismo.

O Ethno Portugal voltou a acontecer na vila de Arraiolos durante 10 dias de residência e três apresentações públicas do resultado da mesma. Nesta edição participaram 31 jovens músicos de 13 nacionalidades: Alemanha, Argélia, Argentina, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Croácia, França, Honduras, Itália, Países Baixos, Portugal e Rússia.

Na edição de 2025 a direção artística voltou a ser partilhada por todos os mentores: Juan de la Fuente (ES), Teresa Campos (PT) e Tiago Candal (PT). O mentor Olmo García (ES) integrou novamente a equipa artística durante a residência.

A produção da edição de 2025 foi feita por duas profissionais contratadas, Mariana Barros e Rosa Lopes Dias. A direção técnica do espetáculo ficou a cargo de Pedro Moreira.

QUANDO ACONTECEU:

RESIDÊNCIA: 31 de julho a 10 de agosto

CONCERTOS:



Castelo de Arraiolos no dia 07 de agosto (média de 400 pax)
 Capela Nova, Vila Real no dia 08 de agosto (média de 200 pax)
 Pátio Antigos Celeiros da EPAC (sede PX), Évora no dia 10 de agosto (média de 100 pax)

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE
 (não contemplado os valores da equipa fixa)

ETHNO PT		
ORÇAMENTO		Total
DESPEASAS		23 225,43€
RECEITAS		29 266,12 €
SALDO		6 040,69 €
Equipas		14 195,88 €
Equipa técnica, montagem e produção		9 561,03 €
Equipa Artística		4 634,85 €
Espaços e equipamentos		68,18 €
Equipamentos		68,18 €
Edição, registo e documentação		800,00 €
Fotografia + vídeo + redes sociais		800,00 €
Logística		7 157,18 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outro		7 157,18 €
Despesas administrativas e de gestão		1 006,19 €
Seguro acidentes pessoais	Participantes residência	400,19 €
Cota	<i>Jeunesse Musical</i>	600,00 €
Receitas		29 266,12€
Outras receitas próprias		14 190,72 €
Inscrições na residência	Músicos	6 588,72 €
Circulação da criação	Venda de espetáculo	7 602,00 €
Dgartes		5 000,00 €
Apoio Municipal		6 500,00 €
CM Arraiolos	Apoio em espécie e direto	6 500,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)		3 575,40 €

PROGRAMAÇÃO

ENTRUDANÇAS



O Entrudanças, é um dos festivais mais populares da PédeXumbo (PX), conta com um público fiel, oriundo de várias partes do país. O festival é tão bem acolhido localmente, que é considerado como uma festa da própria vila de Entradas.

É tradição o Festival Entrudanças propor uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer, na altura do Entrudo, e em 2025 não foi diferente.

O Entrudanças voltou a incorporar a componente de trabalho artístico participativo com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolheu sessões de dança e música lideradas pela bailarina Rita Roberto, projeto "Pessoas Cheias de Território", cujo resultado foi apresentado no festival.

Em 2025 a Diversidade com o tema "Ritmos Plurais" foi explorada através da programação, que integrou propostas que nos levaram a refletir sobre dois sentidos da palavra ritmo presentes neste festival: por um lado, os ritmos das músicas programadas, desde os mais exóticos aos locais, e como esses levam à dança individual e coletiva, em resposta à escuta; por outro lado, o ritmo que o festival leva à vila de Entradas, que durante três dias aumenta a sua respiração para acompanhar todas as movimentações provocadas pelo programa e pelas pessoas que chegam para usufruir, pessoas que simultaneamente se juntam ao ritmo da vila e sua gente, abrandando e desfrutando a planície alentejana.

O festival voltou a ter lugar em 3 dias intensos de programação, de 28 de fevereiro a 02 de março, com 7 bailes, 5 concertos, 8 oficinas de dança, 1 oficina de dança e 1 de instrumentos para famílias, 1 oficinas de instrumentos, 1 oficina de cante alentejano, 2 passeios/visitas, 2 circuitos de animação música, 1 oficina de gastronomia e horas de conto e muito cante alentejano espontâneo, com artistas do concelho de Castro Verde, Portugal, Bélgica, Itália, Brasil, Espanha e Argentina.

A direção artística do Entrudanças voltou a ser partilhada pela PédeXumbo (Marta Guerreiro) e o Município de Castro Verde, que em conjunto desenharam um programa que contempla mundos artísticos diferentes e complementares. A comunicação do festival é liderada pela Joana Ricardo e partilhada com os técnicos do departamento de comunicação do município de Castro Verde. O município de Castro Verde assume todas as despesas de impressão dos materiais gráficos.

**SUMÁRIO DO FESTIVAL (participantes):**

Público Local: 88 participantes

Público Geral: 934 participantes

Convites: 47

Crianças: 69

Equipas Artísticas e Técnicas/Voluntários/Organização: 298 pessoas

Pessoas Cheias de Território: 101 encarregados de educação e equipas das escolas e lar.

QUANDO ACONTECEU:**ENTRUDANÇAS:** 28 de fevereiro a 02 de março**REGISTO:**<https://www.youtube.com/watch?v=tcvwzHcaSYk>**RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE**

(não contemplado os valores da equipa fixa)

ENTRUDANÇAS	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	23 387,19 €
RECEITAS	30 781,95 €
SALDO SEM EQUIPA FIXA	7 394,76€
Equipas	12 466,26 €
Equipa técnica, montagem e produção	2 448,84 €
Equipa Artística	10 017,42 €
Espaços e equipamentos	1 808,95 €
Equipamentos	1 808,95 €
Edição, registo e documentação	1 284,71 €
Fotografia + Vídeo	1 284,71 €
Logística	7 013,06€
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outro	7 013,06€
Promoção e Comunicação	15,00 €
Publicidade Paga	15,00 €
Despesas administrativas e de gestão	799,24 €
Licenças + despesas bancárias + seguros	799,24 €
Receitas	30 781,95 €
Bilheteira	13 781,95 €
Dgartes	5 000,00 €
Apoio Municipal	12 000,00 €
CM Castro Verde	4 000,00 €
Freguesia de Entradas	8 000,00 €

ANDANÇAS



O Andanças é um festival organizado em parceria com a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, a União de Freguesias de Campo e Campinho e a Associação Gente Nova de Campinho e aconteceu de 14 a 17 de agosto.

Em 2025, depois de um ano de paragem, o festival teve uma edição mais madura no território. Estas alterações foram evidentes no recinto com uma melhoria dos acessos, a partilha de espaços de programação entre diferentes áreas e com a criação de mais e melhores áreas de sombreamento. Neste sentido criámos uma só aldeia, onde todas as pessoas, com os seus corpos plurais, se misturaram e em celebração dançaram de manhã à noite. Com um recinto mais condensado conseguiu-se uma maior aproximação entre todas as pessoas participantes e por tal uma maior fruição do festival, demonstrativo disso foi o contacto entre a programação desenhada para crianças e famílias com a restante. Este ano o recinto Andanças ficou ainda mais seguro e acessível, o que se refletiu na renovação da distinção de Festival Acessível, selo promovido pelo Turismo de Portugal.

Os quatro pilares que sustentam o Andanças continuaram a ser a matriz do festival - Dança, Comunidade, Sustentabilidade e Voluntariado - e foram cultivados em diferentes campos de ação.

Na edição de 2025, como forma de aproximar ainda mais o festival à comunidade da freguesia de Campo e Campinho, implementámos uma modalidade de preço diferenciada na compra de bilhete noturno destinada apenas para residentes desta freguesia, esta medida permitiu promover, ainda mais, a integração do Andanças na aldeia e os seus residentes no Andanças.

A programação do festival contou com 10 programadores (Mariana Correia – Bailes; Leónia de Oliveira – Oficinas de Dança; Rafa Calheiros e Neide Ribeiro – Espaço Criança; Ana Leitão e Bruna Alvez – Concertos e Dj's; Nelito – Paralelas; Sofia Jorge – Relaxamento; Anabela Caeiro e João Valadares – Atividades Locais), sob a coordenação de Marta Guerreiro que selecionaram a equipa artística entre as mais de 200 propostas que nos chegaram através de candidatura.

A programação contou com 18 bailes, 9 concertos, 4 sessões de DJ, 5 performances de rua, 4 sessões de contos, 24 atividades para crianças; 22 oficinas de dança; 9 atividades locais; 24 atividades paralelas e 16 oficinas de relaxamento. Foi ainda desenvolvido um programa dedicado ao tema dos solos através da parceria com o projeto SoilTribes.

Nesta edição tivemos um decréscimo de público que se refletiu, desde logo, na venda prévia de bilhetes. O valor final de receita foi colmatado com duas candidaturas com resultado positivo: Caixa Cultura e Plano de Apoio Inatel Cultura e Desporto.

O Andanças foi nomeado para duas categorias do Iberian Festival Award, Sustentabilidade e Best Non Music Festival, e ganhou pela terceira vez o prémio de Best Non Music Festival Nacional.

A coordenação do Andanças foi feita pela Marta Guerreiro em estreita comunicação com a Alexandra Bravo que coordenou a produção executiva, montagens e desmontagens. Márcio Pereira liderou a tarefa de



decoreção/sombreamento e sinalética. Joana Ricardo foi a coordenadora da comunicação. Vitória Valverde assumiu toda a área de bilhética e secretariado até ao início do festival, altura em que ficou de baixa médica. À equipa fixa juntam-se muitas pessoas para fazer acontecer o festival, desde o seu pensamento até à desmontagem.

SUMÁRIO DO FESTIVAL (participantes):

Público Geral e Local: 1036 pessoas

Convites: 98

Crianças: 353

Equipas Artísticas e Técnicas: 110 pessoas

Coordenadores: 39 de 25 equipas

Voluntári@s: 149

QUANDO ACONTECEU:

ANDANÇAS: 14 a 17 de agosto

REGISTO:

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=NZ9fTLdpkPE&list=PLEYyuLAeEoQvEmVOQ9VhsR5zOjvvdQ2HE&index=1)

[v=NZ9fTLdpkPE&list=PLEYyuLAeEoQvEmVOQ9VhsR5zOjvvdQ2HE&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=NZ9fTLdpkPE&list=PLEYyuLAeEoQvEmVOQ9VhsR5zOjvvdQ2HE&index=1)

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

ANDANÇAS	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	118 015,81 €
RECEITAS	134 225,74 €
SALDO	16 209,93 €
Equipas	43 394,21€
Equipa técnica, montagem e produção	17 508,97 €
Equipa artística	25 885,24 €
Espaços e equipamentos	28 269,39 €
Sombreamento, equipamento técnico, ferramentas e outros materiais	28 269,39 €
Edição, registo e documentação	1 988,00 €
Vídeo + fotografia	1 988,00 €
Logística	30 514,00 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outro	30 514,00 €
Promoção e Comunicação	2 016,03€
Clipping + Designer + materiais gráficos + publicidade paga	2 016,03€
Despesas administrativas e de gestão	6 721,35€
Licenças + despesas bancárias + seguros + bilhética	6 721,35€
Receitas	134 225,74 €
Bilheteira	70 866,50 €
Outras receitas próprias	25 000,00 €
Dgartes	17 650,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	14 289,24€
Atividade Comercial	6 420,00 €

DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES



O Desdobra-te, festival de dança e outras artes é o festival mais recente da PédeXumbo (PX), e em 2025 celebrou a sua 7ª edição.

No ano em que a atividade da associação nos levou a refletir sobre “Corpos Plurais”, a programação do festival teve a sua direção artística fundamentada em ações que promoveram a equidade e a acessibilidade.

Sabendo à partida que o movimento artístico do *folk* europeu é fortemente masculino, respetivamente na composição dos grupos que toca, para bailes, realizamos uma programação mais equilibrada no que se refere à questão de género.

A 7ª edição do Desdobra-te deu continuidade a uma linha de programação que integra uma programação familiar, com o objetivo da formação e desenvolvimento de públicos que possam, no futuro, vir a ser os participantes das atividades desenvolvidas pela PX e de outras associações, entidades e coletivos que são parceiros do Festival, na cidade de Évora.

O Desdobra-te voltou a ser um festival de 3 dias, com um programa que apresenta Lado A e Lado B, que convidou participantes e equipas a desdobrarem-se por vários pontos da cidade.

O programa contou com 28 atividades para todas as idades, 9 espaços e 13 parceiros, composto por bailes, concertos, oficinas, teatro e performance, atividades para famílias e visitas. A equipa artística foi composta por projetos artísticos nacionais e internacionais, com uma componente de colaborações locais, com as parcerias de programação com a Capote Música e a integração de artistas locais, tais como a Associação Malvada, a Brigida Machado entre outras e outros.

Referir que durante mais de um mês foram desenvolvidas sessões de dança e música lideradas pela bailarina Rita Roberto, no âmbito do projeto “Pessoas Cheias de Território”, em escolas, lares e centros de dia, cujo resultado foi apresentado no festival em formato de encontro e exposição.

A direção artística ficou a cargo de Marta Guerreiro, que integra a equipa fixa da PX, e que partilha, neste festival, a linha de programação com outro elemento da equipa, Márcio Pereira, produtor executivo, desenhando assim um programa com propostas artísticas que vão desde as instalações artísticas aos bailes, da performance à gastronomia ou dos passeios ao teatro. Nesta edição, a Alexandra Bravo assumiu as funções de secretariado e bilheteira e foram contratadas duas pessoas para reforço de produção, Diana Ramos e Filipa Coelho. Joana Ricardo coordenou a equipa de comunicação.



SUMÁRIO DO FESTIVAL (participantes):

Público Local: 22 participantes

Público Geral: 293 participantes

Convites: 57

Crianças: 32

Equipas Artísticas e Técnicas/Voluntários/Organização: 115 pessoas

QUANDO ACONTECEU:

DESDOBRA-TE: 21 a 23 de novembro

ESPAÇOS E PARCERIAS DE ACOLHIMENTO

Sede PédeXumbo, Antigos Celeiros da Epac: Bilheteira e recepção do Festival

Piscinas Municipais de Évora: Acantonamento

Salão Central Eborense: Bailes, Oficinas de Dança, Espetáculos para a Infância e Exposição

SOIR (Sociedade Operária de Instrução e Recreio Joaquim António de Aguiar): Concertos e Oficina Paralela

Sé de Évora: Vista

Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo: Oficina para Famílias

Sociedade Harmonia Eborense: Performances

Jardim de Infância N^a Sra. da Piedade: Oficinas de dança para famílias

Mata do Jardim Público de Évora: Circuito musical

Palácio Dom Manuel: Oficinas para famílias

Atelier Brígida Machado: Oficinas para famílias

Casa de Burgos, CCDRA IP | Cultura: Baile e Visita Exposição

REGISTO:

<https://www.youtube.com/watch?v=Od9K2Oo4yII>

DESDOBRA-TE, FESTIVAL DE DANÇA E OUTRAS ARTES	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	30 491,99 €
RECEITAS	39 841,24 €
SALDO	9 349,25 €
Equipas	15 401,22 €
Equipa técnica, montagem e produção	4 336,23 €
Equipa Artística	11 064,99 €
Espaços e equipamentos	3 966,61 €
Espaços e equipamentos	3 966,61 €
	1 461,13 €
Fotografia + Vídeos	1 461,13 €
Logística	6 264,19 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outro	6 264,19 €
Promoção e Comunicação	2 490,86 €
Clipping + Designer + materiais gráficos + publicidade paga	2 490,86 €
Despesas administrativas e de gestão	907,98 €
Licenças + despesas bancárias + seguros + bilhética	907,98 €
Receitas	39 841,24 €
Bilheteira	8 807,16 €

Outras Receitas Próprias	50,00€
Dgartes	18 000,00 €
Apoio Municipal	12 000,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	984,08€

BAIRRO CELEIROS, OS CELEIROS NO BAIRRO



Em 2025 a atividade “PX em Casa” fundiu-se com a atividade “Bairro Celeiros” e a proposta foi a de levar os Celeiros ao Bairro, com programação plural durante todo o ano.

Esta é a atividade de programação regular da associação na cidade de Évora, e por tal incluiu as atividades pontuais da PX e o acolhimento de outras entidades e artistas ao longo do ano.

A programação de 2025 integrou 2 bailes/concertos folk, visitas pelo *Bairro* dirigidas a grupos escolares, sessões de dança mensais, “Dança Express”, 2 convívios com a vizinhança e pessoas amigas, “Bairro à Mesa”, performance e oficina resultantes da *Call* Criações para Dançar, e um ciclo de programação composto por atividades das entidades que conosco habitavam os Antigos Celeiros da EPAC.

Este programa, através da sua regularidade, fortaleceu laços com quem habita, passa e quer conhecer o Bairro Celeiros e o que por cá se faz.

Não esquecendo a nossa sala – Espaço Celeiros – e a importância que esta tem como um lugar da cidade aberto ao acolhimento de associações e artistas, mantivemos a parceria com Espaço Baião (Lisboa) durante o primeiro semestre do ano e acolhemos ensaios e apresentações de artistas locais e nacionais.

SUMÁRIO DA ATIVIDADE:

ACOLHIMENTO:

Siga Bailando (ensaios): janeiro

Chissangue Afonso (ensaios projeto “A Barragem”): janeiro

Dois Solos e uma Mala (ensaios e residência): janeiro; abril

Mara, Ary Tavares e Márcio Pereira (ensaios): janeiro

Espaço Baião (oficinas e festa): janeiro, fevereiro, março, abril, maio

Raquel Nobre (ensaios): março; maio

Madraça (ensaios): março

Márcio Pereira (ensaios): maio

Diogo Costa (ensaios): outubro; novembro; dezembro



Arteria LAB, UÉ - ATOS (formação): novembro

BAILES PX:

A Batalha do Modesto Camelo Amarelo (PT), 10 de abril: 66 participantes

Joachim Montbord (FR), 11 de outubro: 59 participantes

CICLO DE PROGRAMAÇÃO COM VIZINHOS:

Mini concerto com Grupo de Cantares de Évora, no dia 13 de fevereiro no Largo de São Vicente: cerca de 100 pessoas

Monólogo com Figueira Cid com acompanhamento musical de Andreia Vaz com a'Bruxa Teatro, no dia 12 de junho na Travessa da Caraça: 30 pessoas

Leituras no Bairro com Veludo&Crochet, no dia 19 de dezembro na Cafeteria Framboesa na Rua da República: 20 pessoas

DANÇA EXPRESS:

De janeiro a outubro, nas primeiras quartas dos meses, em diferentes lugares: Largo Álvaro Velho, Largo de São Vicente, Largo da Misericórdia e Largo das Portas de Moura, em cada sessão participaram cerca de 5 a 6 pessoas diferentes.

BAIRRO À MESA:

Aconteceram na Rua dos Castelos, em frente da casa da Dona Conceição.

29 de março: cerca de 50 pessoas

31 de maio: cerca de 70 pessoas

REGISTO:

<https://www.youtube.com/watch?v=MK6XL7sQR-k>

<https://www.youtube.com/watch?v=JWBACUnHdsA>

<https://pedexumbo.com/bailes2025/>

<https://youtu.be/bKr03RSaGUU>

https://www.youtube.com/watch?v=o4CfNgsh2_M

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

BAIRRO CELEIROS, OS CELEIROS NO BAIRRO	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	5 669,91 €
RECEITAS	10 968,34€
SALDO	5 298,43 €
Equipas	4 087,11 €
Equipa técnica, montagem e produção	2 717,11 €
Equipa Artística	1 370,00 €
Espaços e equipamentos	13,65 €
Equipamentos	13,65 €
Edição, registo e documentação	261,50 €
Fotografia	261,50 €
Logística	1 117,88€
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros	1 117,88€

Promoção e Comunicação	132,71 €
Publicidade paga + Materiais gráficos	132,71 €
Despesas administrativas e de gestão	57,06 €
Despesas bancárias e outras	57,06 €
Receitas	10 968,34 €
Bilheteira	729,50 €
Outras receitas próprias	204,76 €
Dgartes	5 800,00 €
Apoio Municipal	3 250,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	984,08€

EDIÇÃO

BOLSA “AGORA O FOLK!”



A Bolsa "Agora o Folk", faz parte do Plano para o quadriénio 2023 – 2026, e pretende criar esta oportunidade no panorama atual do folk para dançar.

Como entidade que dedica tempo à investigação de repertório musical associado à dança, a PX tem o conhecimento de um vasto espólio que poderá ser explorado musicalmente por músicos que estão dedicados a compor e a fazer arranjos para dançar.

Em 2025 aconteceu a 2ª edição desta bolsa com apoio pecuniário. Esta foi realizada em formato de Call e tivemos 11 candidaturas. A bolsa foi para a edição do grupo Trigueirinha. O grupo fez todo o trabalho de edição no estúdio, mas apenas em 2026 foi apresentado em baile e nas plataformas digitais.

O júri foi constituído por três elementos dos órgãos sociais da associação (Hugo Barros, Juanra Campos e Mercedes Prieto) e dois sóci@s (Mara Barreiros e Pedro Cruz).

QUANDO ACONTECEU:

Candidaturas: 02 a 15 de junho

Edição: restantes meses do ano

REGISTO:

<https://pedexumbo.com/trigueirinha-e-o-projeto-vencedor-da-bolsa-agora-o-folk-2025/>

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

BOLSA AGORA O FOLK!		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	3 260,26 €
	RECEITAS	2 500,00 €
	SALDO	-760,26 €
Equipas		3 249,42 €
Equipa técnica, montagem e produção		749,42 €
Equipa Artística		2 500,00 €
Promoção e Comunicação		10,84 €
Publicidade Paga		10,84 €
Receitas		2 500,00 €
Dgartes		2 500,00 €

CONVERSAS COM DANÇA – UM PODCAST



Em 2025 a edição de *Conversas com Dança - um podcast PX*, foram orientadas para o tema geral do Plano de Ação: “Corpos Plurais”, com subtemas para cada um dos seis episódios. Esta atividade é um projeto editorial da associação em formato *podcast*, disponibilizado em diferentes plataformas online, *youtube* e *spotify*, o que permite que sejam ouvidas por mais pessoas e que possam ficar disponíveis por tempo indeterminado online, o que faz com que o alcance destas seja mais abrangente e intemporal.

Este ano foram gravadas e disponibilizados cinco conversas:

- “Programação Plural”, convidado Marta Guerreiro (Coordenadora e Diretora Artística da PédeXumbo) e Pedro Barreiro (Diretor Artístico de O Espaço do Tempo).



- “Liderança no Baile”, convidando Tiago Braz (Sociólogo e Professor de Forró) e Margarida Moura (Docente de Dança na Faculdade de Motricidade Humana).

- “Ainda muito por dançar”, convidando Mercedes Prieto (Licenciada em Dança e Formadora de Danças Tradicionais) e Rafael Alvarez (Coreógrafo e intérprete, cenógrafo e figurinista, investigador e professor).

- “Acessibilidade na dança”, convidando Diana Azevedo (Coreógrafa, Bailarina e Professora de Danças Tradicionais Europeias) e Diana Niepce (Bailarina e Coreógrafa).

- “Migrantes na Dança”, convidando Natércia Lameiro (Bailarina e Música) e Gustavo Ciríaco (Bailarino e Coreógrafo).

As Conversas com Dança voltaram a ser moderadas por Tânia Martins Ramos, colaboradora da associação ao longo de anos, curiosa e perguntadeira. A gravação e edição são feitas por David Rodrigues no estúdio da Rádio do Movimento, em Lisboa.

A direção artística é de Marta Guerreiro, conteúdos de Joana Ricardo e imagem de Leonor Carpinteiro.

EPISÓDIOS ONLINE:

<https://pedexumbo.com/conversas-com-danca/>

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

CONVERSAS COM DANÇA– Um <i>PODCAST</i>	
ORÇAMENTO	Total
DESPEASAS	4 036,71 €
RECEITAS	5 500,00 €
SALDO	1 463,29 €
Equipas	3 008,03€
Equipa técnica, montagem e produção	1 193,75 €
Equipa Artística	1 814,28 €
Edição, registo e documentação	61,50 €
Clipping	61,50 €
Logística	256,78 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros	256,78 €
Promoção e Comunicação	700,00€
Designer	700,00€
Despesas administrativas e de gestão	10,40 €
Despesas bancárias e outras	10,40 €
Receitas	5 500,00 €
Dgartes	5 500,00 €

CIRCULAÇÃO

CRIAÇÕES PX EM VIAGEM

NÃO ÉS TU SOU EU NOVO BAILE PORTUGUÊS

Não És Tu Sou Eu não é só um baile dedicado à reintegração da música tradicional portuguesa em contextos de todos os tipos, é também um projeto de intervenção social que pretende aproximar os jovens das tradições portuguesas através de um baile de dança tradicional portuguesa. O projeto pretende aproximar os jovens das tradições portuguesas através de um baile de dança tradicional portuguesa. O projeto pretende aproximar os jovens das tradições portuguesas através de um baile de dança tradicional portuguesa.

COORDENADOR GERAL: MIRA LOPES
COORDENADORA: MIRA LOPES

DANÇAS TRADICIONAIS OFICINAS PARA TODOS

Oficinas dedicadas a diferentes públicos, com o objetivo de divulgar a música e a dança tradicionais portuguesas e promover a participação dos jovens.

As oficinas de dança são realizadas em formato de oficinas para todos os públicos e incluem a prática de diferentes estilos de dança tradicional portuguesa.

As oficinas de dança são realizadas em formato de oficinas para todos os públicos e incluem a prática de diferentes estilos de dança tradicional portuguesa.

UMA A MORTE! A DE DANÇA

Criações PX em Viagem reúne um conjunto de criações que a PX tem vindo a criar desde 2012. Estas criações são, na sua maioria, propostas que incorporam danças sociais e o público como participante. Dentro desta oferta estão espetáculos performativos, bailes encenados, oficinas para bebés, pensados para vários tipos de públicos.

Todas as propostas são adequadas ao local onde são programadas e têm a capacidade de incluir tod@s. Em catálogo de circulação 2025 estavam disponíveis as seguintes criações: Baile dos Gordos; Baile das Histórias; Bail'a Rir; Não És Tu Sou Eu e Um, Dois, Trio; Zampadanças; Orquestra do Bairro; Era uma Tela em Branco; Baila a Boneca; Oficinas Para Conhecer e Fazer - Mestros Tradicionais e Instrumentos Singelos; Oficinas de Danças Portuguesas; Oficinas de Danças do Mundo e Oficinas de Danças Europeias. Estas criações contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas, bailes e espetáculos e por outros a quem se faz convite direto para apresentar as propostas.

A Susana Carrega assegura a venda das criações em circulação. Marta Guerreiro e Márcio Pereira fazem parte da bolsa de artistas para dinamização de oficinas de dança.

O QUE CIRCULOU E ONDE:

Oficina de Danças do Mundo: com Ana Silvestre, 30 de maio, Ciborro, Montemor-o-Novo: 40 participantes; com Marta Guerreiro, 29 de junho, São Miguel do Pinheiro, Mértola: 40 participantes;

Não És tu Sou Eu: 01 de junho, Fórum de Inovação Gastronomia e Vinho em Torres Vedras; 24 de agosto, Festa de São João Baptista no Sabugal, Aldeia Velha: 30 participantes;

Oficina de Instrumentos Singelos com Napoleão Ribeiro: 13 de julho, Quinta do Marinheiro em Estarreja: 15 participantes;

Baile dos Gordos: 14 de setembro, Festival Meeting em Miranda do Douro: 20 participantes; 31 de outubro no Fórum de Envelhecimento na Mina de São Domingos, Mértola: 50 participantes;

Bail'a Rir: 27 de setembro, Contanário em Évora: 50 participantes

Outros Bailes e oficinas: A Salto à Rua, 20 de abril em Cortejo Etnográfico em Serpa: cerca de 500 pessoas; Sérgio Cobos e Ana Silvestre, 26 de abril no Festival Encontr'Arte em Terra de Encantar no Centro Cultural de Cabeção: 20 participantes.

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

CRIAÇÕES PX EM VIAGEM		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	9 856,44 €
	RECEITAS	13 464,00 €
	SALDO	3 607,56 €
Equipas		8 371,28 €
Equipa técnica, montagem e produção		1 662,50 €
Equipa Artística		6 708,78€
Edição, registo e documentação		61,50 €
Clipping		61,50 €
Logística		1 419,50 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros		1 419,50 €
Despesas administrativas e de gestão		4,16 €
Despesas bancárias e outras		4,16 €
Receitas		13 464,00 €
Outras receitas próprias		12 464,00 €
Dgartes		1 000,00 €

FORMAÇÃO

OFICINAS INTENSIVAS



A PédeXumbo (PX) é reconhecida, no circuito *Folk* nacional e internacional, como entidade com um papel formativo na área.

Para o quadriénio 2023/26 esta oferta de formação estará em estreita ligação com a programação feita na atividade “Bairro Celeiros, os Celeiros no Bairro”, incluindo uma ou mais oficinas intensivas de dança ou de instrumento nos dias em que são programados os bailes em Évora, desafiando os artistas programados para tocar em baile a serem os formadores das oficinas.

Em 2025 as oficinas intensivas criaram diversidade de programação no Espaço Celeiros, com uma proposta de programação com ritmos variados, valorizando a multiplicidade cultural e potenciando o cruzamento de pessoas. Sendo o tema anual “Corpos Plurais” foram programadas as seguintes oficinas intensivas: Danças Circulares Sagradas com Leónia de Oliveira; “Liderança e Género no Baile” dinamizada por Enrique



Matos (Professor de Forró) e Mercedes Prieto (Professora de Danças Tradicionais Europeias), que levaram participante a refletir sobre equidade de género com exercícios práticos de como adequar linguagens, conceitos e dinâmicas no baile. Aproveitando a presença do músico Joachim Montbord organizamos, em parceria com a delegação do Inatel, uma oficina de canto da Ocitânia.

DATAS:

Danças Circulares Sagradas com Leónia de Oliveira: 12 de abril, 35 participantes

Cante da Ocitânia com Joachim Montbord: 10 de outubro, 16 participantes

“Liderança e Género no Baile” com Enrique Matos e Mercedes Prieto: 11 de outubro, 22 participantes

REGISTO:

<https://pedexumbo.com/formacao2025/>

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

FORMAÇÕES INTENSIVAS	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	3 206,09 €
RECEITAS	6 887,81 €
SALDO	3 681,72 €
Equipas	1 840,67€
Equipa técnica, montagem e produção	1 542,54€
Equipa Artística	1 010,00 €
Edição, registo e documentação	200,00 €
Fotografia	200,00 €
Logística	445,99€
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros	445,99€
Promoção e Comunicação	6,00 €
Impressões de materiais gráficos	6,00 €
Despesas administrativas e de gestão	1,56 €
Despesas bancárias e outras	1,56 €
Receitas	6 887,81 €
Bilheteira	547,50 €
Outras Receitas Próprias	293,00 €
Dgartes	5 000,00 €
Apoio Municipal	600,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	447,31 €

CORPO E MOVIMENTO – Aulas Regulares



A atividade formativa “Corpo e Movimento” reúne um conjunto de aulas regulares dinamizadas pela PédeXumbo (PX) e outros professores de dança, movimento e música numa só sala em Évora.

Estas aulas surgiram, inicialmente, como estratégia para o desenvolvimento de públicos na área do *folk* em Évora e assim alimentar as atividades desenvolvidas pela PX no território, mas têm vindo a alargar-se, ano após ano, a outras modalidades de dança.

No ano letivo de 2024/25 tivemos as seguintes modalidades: danças do mundo para adultos e crianças; sevilhanas; dança criativa para crianças; dança contemporânea para pré-adolescentes e adultos; afro-latinas, forró e biodanza. E no ano letivo de 2025/26 as seguintes modalidades: sevilhanas; dança criativa para crianças; danças do mundo para adultos; salsa e bachata; biodanza e dança contemporânea para adultos.

O corpo docente reside em Évora e é composto por artistas/formadores que colaboram ou já colaboraram, de alguma forma, com a PX.

A oficina de danças do mundo é assegurada pela PX com a contratação da professora Ana Silvestre.

SUMÁRIO DAS AULAS REGULARES:

Ano letivo 2024/2025 (aulas de janeiro a julho de 2024):

Dança Criativa com Carla Sabino às segundas-feiras

Sevilhanas com Nídia da Luz às segundas e quartas-feiras

Danças do Mundo para Crianças com Márcio Pereira e Marta Guerreiro às terças-feiras

Danças do Mundo para Adultos com Ana Silvestre às terças-feiras

Afro-Latinas com El Tumbao às terças-feiras

Biodanza com Paula Soares e Raquel Soares às quartas-feiras

Dança Contemporânea para Adultos com Carla Sabino às quintas-feiras

Dança Contemporânea para Pré-adolescentes com Carla Sabino às quintas-feiras

Forró com Espaço Baião às quintas-feiras

Ano letivo 2025/2026 (aulas de setembro a dezembro de 2024):

Sevilhanas com Nídia da Luz às segundas e quartas-feiras

Dança Criativa para crianças com Carla Sabino às terças-feiras

Danças do Mundo para Adultos com Ana Silvestre às terças-feiras

Salsa e Bachara com El Tumbao às terças-feiras

Biodanza com Paula Soares e Raquel Soares às quartas-feiras

Dança Contemporânea para Adultos com Carla Sabino às quintas-feiras

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

CORPO E MOVIMENTO AULAS REGULARES		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	4 215,86 €
	RECEITAS	10 199,75 €
	SALDO	5 983,89 €
Equipas		4 055,19€
Equipa técnica, montagem e produção		1 098,17 €
Equipa Artística		2 957,02 €
Promoção e Comunicação		159,63 €
Impressões de materiais gráficos + publicidade paga		159,63 €
Despesas administrativas e de gestão		1,04 €
Despesas bancárias e outras		1,04 €
Receitas		10 199,75 €
Co-produções		1 248,00 €
Inscrição aulas regulares		4 561,75 €
Outras receitas próprias		240,00 €
Dgartes		3 000,00 €
Apoio Municipal		1 150,00 €

AÇÕES DE ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO

BOLSA DE INSTRUMENTOS



A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo (PX), através do qual mais de duas dezenas de participantes usufruem da oportunidade de experimentar, de forma gratuita, um instrumento musical tradicional, durante um ano letivo (de outubro a julho).

Em 2025 foram disponibilizados os seguintes instrumentos para a Bolsa PX: aerofones (1 Acordeão de Botões, 1 Acordeão de Teclas, 4 Concertinas, 2 Flautas de Tamborileiro, 1 Clarinete, 2 Gaitas-de-fole Galegas, 2 Gaitas-de-fole Transmontanas) e cordofones (1 Bandolim, 1 Cavaquinho, 1 Rabeca Brasileira, 1 Rabeca Chuleira, 1 Viola Amarantina, 1 Viola Campaniça, 1 Viola da Terra e 1 Violino).



Foram entregues 9 instrumentos em 2025 e os restantes ficaram disponíveis para candidaturas até julho de 2026.

Em linha com o ano passado foram realizadas duas ações de promoção desta atividade:

- exposição dedicada à bolsa;
- vídeos pedagógicos.

A coordenação da bolsa está a cargo de Márcio Pereira. Os vídeos pedagógicos foram feitos pela Brenda Teixeira com direção de Joana Ricardo.

SOBRE O PROJETO:

BOLSA DE INSTRUMENTOS: todo o ano

EXPOSIÇÃO:

Sociedade Harmonia Eborense - Évora: 29 de agosto a 30 de setembro

VÍDEOS PEDAGÓGICOS:

[Cavaquinho com António Valente](#)

[Concertina com Inês Lopes](#)

[Bandolim com Tiago da Neta](#)

[Rabeca Chuleira com Emília Silva](#)

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

BOLSA DE INSTRUMENTOS	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	2 458,24 €
RECEITAS	3 818,38 €
SALDO	1 360,14 €
Equipas	1 67,54 €
Equipa técnica, montagem e produção	1 567,54 €
Equipa Artística	100,00 €
Edição, registo e documentação	123,00 €
Vídeo	123,00 €
Logística	232,69 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros	232,69 €
Promoção e Comunicação	51,79 €
Materiais gráficos	51,79 €
Despesas administrativas e de gestão	383,22 €
Despesas bancárias e seguro	383,22 €
Receitas	3 818,38 €
Dgartes	3 550,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	268,38 €

PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO



2025 foi o terceiro ano desta atividade dedicada à criação artística participativa. Tendo em conta as duas primeiras edições assumimos que esta atividade se tem vindo a direcionar para o domínio de Mediação e não de criação.

Em 2025 a artista convidada foi a bailarina e artista plástica Rita Roberto, que desenvolveu um projeto consistente nestas duas áreas e em colaboração com o músico e *luthier* Pedro Ferreira.

A Rita Roberto, partindo do tema “Corpos Plurais”, desenvolveu um projeto de movimento do corpo, como instrumento primordial, que possibilitou criações que se manifestaram fora do corpo, utilizando materiais e suportes de expressão plástica, dos quais resultaram livros e uma instalação artística, que foram apresentadas em dois territórios, integradas nos festivais da associação: Entrudanças em Entradas e Desdobra-te em Évora.

O projeto foi desenvolvido nos três territórios propostos em Plano de Atividades mas com adaptação no concelho de Reguengos de Monsaraz. Devido à não parceria neste projeto com o município de Reguengos de Monsaraz adaptou-se o projeto para que acontecesse apenas na freguesia de São Marcos e Campinho, onde a parceria se manteve.

Márcio Pereira assume a coordenação de produção deste projeto que é feito em colaboração com toda a equipa que vai acompanhando as sessões semanalmente. Esta edição teve a colaboração na área da fotografia e vídeo de Fu Qiang.

PARTICIPANTES:

CASTRO VERDE:

Centro Escolar N^o1 – JI/Grupo B: 23 crianças (3 aos 5 anos)

EB1/JI Santa Bárbara dos Padrões: 25 crianças – 13 crianças (6 aos 10 anos) + 12 crianças (3 aos 6 anos)

Lar Frei Manoel das Entradas: 26 idosos

Centro de Dia Frei Manoel das Entradas: 12 idosos

Centro Escolar N^o2 – JI/Grupo C: 25 crianças (3 aos 5 anos)

EB1/JI Entradas: 32 crianças – JI 15 crianças (3 aos 5 anos) + 1^o Ciclo 17 crianças (6 aos 10 anos)

ART (Associação de Respostas Terapêuticas): 10 adolescentes (entre os 15 e os 17 anos)

REGUENGOS DE MONSARAZ:

Ji + EB de Campinho: 25 crianças (3 aos 10 anos)

Ji + EB São Marcos do Campo: 35 crianças (3 aos 10 anos)

Associação de Solidariedade Social de São Marcos do Campo: 18 idosos

Centro Social e Paroquial Sagrado Coração de Jesus de Campinho: 19 idosos

ÉVORA:



JI Manuel Ferreira Patrício: 20 crianças (3 aos 6 anos)
 EB Rossio de São Brás – 2ºA: 24 crianças (7 aos 8 anos)
 EB Rossio de São Brás – 4ºB: 21 crianças (9 aos 10 anos)
 EB Rossio de São Brás – 3ª B: 24 crianças (8 aos 9 anos)
 EB Manuel Ferreira Patrício – 3ºA: 21 crianças (8 aos 9 anos)
 EB Manuel Ferreira Patrício – 3ª B: 21 crianças (8 aos 9 anos)
 Centro de Convívio CMÉvora: 10 idosos
 Fundação Obra de S. José Operário – Évora - Animadora Sociocultural Maria Filipa Cardoso: 15 idosos

QUANDO ACONTECEU:

CASTRO VERDE: 27 de janeiro a 10 de fevereiro

REGUENGOS DE MONSARAZ: 29 de abril a 27 de maio

ÉVORA: 13 de outubro a 21 de novembro

REGISTO:

<https://www.youtube.com/watch?v=aF6czw7aUEE>

RELATÓRIO DE CONTAS DA ATIVIDADE

(não contemplado os valores da equipa fixa)

PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	
ORÇAMENTO	Total
DESPESAS	16 861,53 €
RECEITAS	16 268,38 €
SALDO	-593,15 €
Equipas	9 858,24 €
Equipa técnica, montagem e produção	2 334,33 €
Equipa Artística	7 523,92€
Espaços e equipamentos	768,56 €
Equipamentos	768,56 €
Edição, registo e documentação	3 900,81 €
Fotografia + Vídeo	3 900,81 €
Logística	1 953,80€
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros	1 953,80 €
Promoção e Comunicação	375,96 €
Cíision + Materiais gráficos	375,96 €
Despesas administrativas e de gestão	4,16 €
Despesas bancárias e outras	4,16 €
Receitas	16 268,38 €
Dgartes	10 000,00 €
Apoio Municipal	6 000,00 €
Outros apoios e financiamentos (públicos e/ou privados; nacionais e/ou internacionais)	268,38 €

ESTRUTURA E EQUIPA FIXA



A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo atualmente duas pessoas que integram a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permite levar a cabo as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de cinco pessoas em 2025, que é pontualmente apoiada por outros profissionais.

No ano de 2025 voltámos a integrar a Beatriz Nunes, Designer de Comunicação, no regime de prestação de serviços, dando continuidade à uniformização e força da imagem gráfica de todos os projetos da PX, que tinha desenvolvido em 2024. Neste ano acolhemos a Brenda Teixeira através do estágio Formação Profissional em Contexto de Trabalho do IEFP na área de Técnico Especialista em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, de janeiro a maio. Findo o estágio a PédeXumbo conseguiu voltar a dar continuidade ao posto de trabalho da Brenda Teixeira através do estágio Iniciar do IEFP, de junho a dezembro. A Brenda integrou a maioria das atividades do ano 2025 desenvolvendo conteúdos vídeo para redes sociais e site da associação.

Referir que em 2025 Vitória Valverde esteve de baixa média entre agosto e dezembro o que fez com que a equipa tivesse de redefinir algumas tarefas e foram contratadas pessoas para reforço de produção em algumas atividades, estando esses valores espelhados nas mesmas.

A Ana Silvestre, professora de dança, voltou a ser contratada para lecionar a aula regular de danças do mundo para adultos no Celeiros.

Em 2025 demos continuidade ao período de 6 meses de 4 dias semanais de trabalho: março, abril, maio, setembro, outubro, dezembro. Esses meses foram escolhidos por serem os com menos fluxo de trabalho.



Equipa fixa:

Alexandra Bravo: Produtora Executiva
 Joana Ricardo: Responsável pela Comunicação
 Márcio Pereira: Produtor Executivo
 Marta Guerreiro: Coordenadora e Diretora Artística
 Vitória Valverde: Administrativa

RELATÓRIO DE CONTAS DA ESTRUTURA

ESTRUTURA		
ORÇAMENTO		Total
	DESPESAS	132 044,48 €
	RECEITAS	97 313,38 €
	SALDO	-34 731,40 €
Equipa (Recursos Humanos)		116 756,36€
Direção (gestão administrativa e financeira)		26 596,00 €
Marta Guerreiro	100,00%	26 596,00 €
Equipa técnica, montagem e produção		87 749,99 €
Vitória Valverde	100,00%	16 537,34 €
Joana Ricardo	100,00%	23 777,55 €
Márcio Pereira	100,00%	23 837,00 €
Alexandra Bravo	100,00%	23 597,10 €
Outros elementos da equipa (limpeza, segurança...)		2 411,37€
Instalações e equipamentos		8 706,31 €
Instalações + serviços contratados (segurança, impressões, manutenção)		8 706,31 €
Edição, registo e documentação		731,19 €
Clipping		731,19 €
Logística		536,60 €
Deslocações e transportes + Alojamento + Alimentação + Outros		536,60 €
Promoção e Comunicação		84,50 €
Materiais gráficos		84,50 €
Despesas administrativas e de gestão		5 229,82 €
Encargos com equipa fixa + comunicações + viaturas + despesas bancárias e outras despesas fixas diversas + TOC		5 229,82 €
Receitas		97 313,38 €
Receitas próprias		7 223,90 €
DGArtes		90.000,00€
Outras Entidades Públicas		89,48€

RELATÓRIO DE CONTAS 2025



Apresentamos um quadro com o resumo das despesas e receitas da associação no ano 2025, que permite uma leitura geral dos valores por domínios das atividades desenvolvidas.

Os números de 2025 voltam a demonstrar que a área da Programação é a que tem mais volume de despesas e de receitas, pois é onde se encontram os Festivais, logo reforços de equipa de produção e contratação de equipa técnica e artística estão aqui em maior escala. A conclusão deste ano é, à semelhança dos anteriores, que os Festivais são mesmo os maiores consumidores de recursos, mas também os que geram mais receita, que reverte para pagamento de despesas fixas, como exemplo percentagens de salários, mas também em possíveis investimentos nas atividades que não geram receita. A Estrutura volta a ter saldo negativo e é “sustentada” pelas atividades que geram receita, ou que têm apoio direto da DGArtes, permitindo pagar despesas fixas, porque sem elas as atividades não se realizariam com o mesmo sucesso.

Em 2025 a PX fecha as suas contas com um saldo positivo de 27 092,60 €.

No quadro não se refletem investimentos e ganhos não monetários mas faz sentido deixar aqui a reflexão com as mais valias que este ano de ação provocou: mais uma edição dedicada ao folk português para dançar através da Bolsa Agora o Folk; o impacto artístico mas também social da programação da atividade “Bairro Celeiros, Os Celeiros no Bairro”, desenvolvendo e reforçando os laços com a comunidade de Évora”; a edição e disponibilização de vídeos pedagógicos relacionados com a Bolsa de Instrumentos, e não deixar de referir a preocupação em convidar equilibradamente, falando na igualdade de género, music@s e tocador@s promovendo a tradição em pé de igualdade; bem como mais uma série de episódios de “Conversas com Dança”, conteúdo que fica disponível gratuitamente no site da associação e em várias plataformas digitais.

Quadro Resumo

Domínios das Atividades	Despesas por Domínios	Receitas por Domínios	Saldo por Domínios
Estrutura	132 044,78 €	97 313,38 €	-34 731,40 €
Criação	29 974,45 €	38 802,89 €	8 828,44 €
Programação	177 564,90 €	215 817,27€	38 252,37 €
Edição	7 296,97 €	8 000,00 €	703,03€
Circulação	9 856,44 €	13 464,00 €	3 607,56 €
Formação	7 421,09 €	17 087,56 €	9 665,61 €
Ações de Estratégia e Mediação de Públicos	19 319,77 €	120 086,76€	766,99 €
TOTAL	383 479,26 €	410 571,86 €	27 092,60 €



EQUIPA FIXA

Salários afetos a cada atividades

EQUIPA ATIVIDADES	ALEXANDRA	JOANA	MÁRCIO	MARTA	VITÓRIA
ESTRUTURA	3 051,39 €	2 655,79 €	2 331,21€	4 749,34 €	3 071,40€
criações para dançar	1 920,16 €	1 536,13 €	192,02 €	1 899,71 €	983,26 €
ETHNO PT	0,00 €	960,08€	0,00€	1 899,71 €	1 966,51 €
ENTRUDANÇAS	1 920,16 €	2 880,24 €	576,05 €	2 849,57 €	589,95 €
ANDANÇAS	11 520,96 €	3 840,31 €	2 880,24 €	3 799,42 €	1 966,51 €
DESDOBRA-TE	3 456,29 €	1 920,16 €	1 920,16 €	1 899,71 €	0,00 €



BAIRRO CELEIROS, OS CELEIROS NO BAIRRO	384,03 €	960,08 €	1 920,16 €	1 899,71 €	1 966,51 €
AGORA O FOLK	0,00 €	960,08 €	0,00 €	949,86 €	786,60 €
CONVERSAS COM DANÇA, UM PODCAST PX	0,00€	1 920,16 €	192,02 €	1 519,77 €	718,73 €
CRIAÇÕES PX EM VIAGEM	0,00€	384,03 €	384,03 €	949,86 €	1 966,51 €
FORMAÇÃO INTENSIVA	192,02 €	960,08 €	960,08 €	949,86 €	655,50 €
CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS	192,02 €	960,08 €	2 880,24 €	949,86 €	655,50 €
BOLSA DE INSTRUMENTOS	0,00 €	960,08€	1 920,16 €	379,94 €	718,73 €
PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	960,08 €	1 920,16 €	7 680,64 €	1 899,71 €	491,63 €
TOTAL	23 597,10 €	23 777,55 €	23 837,00 €	26 596,00 €	16 537,34 €

APOIO DGARTES POR ATIVIDADES

ATIVIDADES	VALOR
ESTRUTURA	90 000,00 €
CRIAÇÕES PARA DANÇAR	8 000,00 €
ETHNO PT	5 000,00 €
ENTRUDANÇAS	5 000,00 €
ANDANÇAS	17 650,00 €
BAIRRO CELEIROS, OS CELEIROS NO BAIRRO	5 800,00 €
DESDOBRA-TE	18 000,00 €
AGORA O FOLK	2 500,00 €
CONVERSAS COM DANÇA, UM PODCAST PX	5 500,00 €
CRIAÇÕES PX EM VIAGEM	1 000,00 €
FORMAÇÃO INTENSIVA	5 000,00 €
CORPO E MOVIMENTO NO ESPAÇO CELEIROS	3 000,00 €
BOLSA DE INSTRUMENTOS	3 550,00 €
PESSOAS CHEIAS DE TERRITÓRIO	10 000,00 €
TOTAL	180 000,00 €

APOIOS MUNICIPAIS

Os municípios têm sido parceiros estratégicos e fundamentais na execução do plano de ação da PX. Estas parcerias, que na sua maioria, têm continuidade, permitem a sustentabilidade e enraizamento das atividades nos territórios e tornam-as parte da estratégia cultural dos mesmos. Os municípios com quem a PX estabelece parceria efetivam-se em apoio direto e em espécie. São também parcerias fundamentais as juntas de freguesia das aldeias e vilas onde se desenvolvem as atividades. No próximo quadro está demonstrado como esse apoio se distribui.

	CM de Évora		JF Centro Hist. Évora	CM de Castro Verde		JF de Entradas	CM de Arraiolos		CM de Reguengos de Monsaraz	
	Direto	Espécie	Direto	Direto	Espécie	Direto	Direto	Espécie	Direto	Espécie
ESTRUTURA		24.327,24€	550,00 €							
criações para Dançar	1 000,00 €	50,00€								
ETHNOPORT							6 500,00 €	6 500,00 €		
ENTRUDANÇAS				4 000,00 €	1 000,00 €	8 000,00 €				
ANDANÇAS										70 000,00 €
DESDOBRA-TE	12 000,00 €	350,00 €								
BAIRRO CELEIROS	2 000,00 €	460,00 €								
FORMAÇÃO INTEN.	600,00 €	150,00 €								
CORPO E MOV. ESP. CELEIROS	1 150,00 €	150,00 €								
BOLSA INST.		100,00€								
PESSOAS CHEIAS TERRITÓRIO	2 000,00 €	240,00 €		4 000,00€	1 000,00 €					
TOTAL	20.000,00€	25.527,24€	550,00€	8.000,00 €	2 000,00 €	8 000,00 €	6 500,00 €	8 000,00 €	0,00 €	70 000,00 €

PARCEIROS EM 2025

(regulares e pontuais)

Arraiolos: Câmara Municipal de Arraiolos; Casa das Artes de Arraiolos.

Aveiro: TradFolk de Aveiro.

Castro Verde: Agrupamento de Escolas de Castro Verde; ART (Castro Verde); Câmara Municipal de Castro Verde; Junta de Freguesia de Entradas; Grupo de Cantares As Ceifeiras de Entradas; Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde); Rádio Castrense.

Évora: aBruxa Teatro; Antipoda Associação; Áshrama Évora Dhyána; Câmara Municipal de Évora; Cantares de Évora; Capote Associação Cultural; Cendrev; CHAIA – Centro de História da Arte e Investigação Artística (UÉ); Fonte de Letras; Malvada Associação Artística; Rádio Diana; Sociedade Harmonia Eborense; União de Freguesias do Centro Histórico de Évora; Universidade de Évora; Veludo&CRochet.



Faro: Danças ao Sul.

Lisboa: Antena 1; Espaço Baião; IELT – Universidade Nova de Lisboa e Tradballs.

Reguengos de Monsaraz: Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz; Associação Gente Nova; Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz; Junta de Freguesia de Campo e Campinho; Sociedade Recreativa Campinhense.

Serpa: Musibéria.

Internacional: Madrid (Espanha): La Vida en Danza, Folkarria; Fundação Anna Lindh, Fundação Menuhin, Juventude Musical Internacional; RIFF: Rede Ibérica de Festivais Folk.

Consórcio Soiltribes: INOVA+ (PT); Politecnico Milano (IT); Wageningen University & Research (NL); Office for Climate Education (FR); Youthmakers Hub (GR); ICLEI – Local Governments for Sustainability (UE); Platoniq Foundation (ES); PiNA (SVN); Water Museums Global Network (IT); AARHUS University (DK); EIT Climate-KIC (UE); The Living Soils Workshop (FR); AgroTransilvania Cluster (RO); European Citizen Science Association (DE); European Rural Development Network (PL); iFOS Forestry Solutions (DE); Hexagone (FR); Viborg Kommune (DK); Cluj-Napoca Municipality (RO); Gmina Michałowice (PL); Comune di Scafati (IT); Nantes Municipality (FR); Câmara Municipal do Fundão (PT); Bétera Municipality (ES).

Outras parcerias: Fundação INATEL; Turismo do Alentejo; Rede Expressos; CP; Cision; A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria; Carreto Lages e Associados – Sociedade de Advogados.



ANEXOS

PROJECTO DGARTES 2025. VALORES EXECUTADOS A 31 DEZ 2025

DESPESA EXECUTADA		POR PROJECTO E POR RUBRICA								POR PROJECTO E POR RUBRICA						
		1	Criações		Programação				Edições		Circulação	Formação		Estratégia e Mediação		
		Escritório	11	12	21	22	23	24	31	32	41	51	52	61	62	
POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA	Total por rubrica [Só Act DGA]	Escritório	Criações para Dançar	Ethno	Entrudanças	Andanças	Desdobra-te	Bairro Celeiros	Bolsa Agora o Folk	Conversas com Dança	Criações PX em Viagem	Oficinas Intensivas	Corpo e Movimento	Bolsa de Instrumentos	Pessoas Cheias de Território	
1	Eq Direção	26 596,00	26 596,00													
2	Eq Art	79 093,01		2 500,00	4 632,85	10 017,42	25 885,24	11 064,99	1 370,00	2 500,00	1 814,28	6 708,78	1 010,00	2 957,02	100,00	7 523,91
3	Eq Téc	145 208,00	90 160,36	2 103,21	9 561,03	2 448,84	17 508,97	4 336,23	2 717,11	749,42	1 193,75	1 662,50	1 542,54	1 098,17	1 567,54	2 334,33
4	Esp e equip	46 153,99	8 706,31	502,37	68,18	1 808,92	28 269,39	3 966,61	13,65							768,56
5	Prod e mont	2 508,57														
6	Ed, registo e doc	12 176,65	84,50	700,00	800,00	1 284,71	1 988,00	1 461,13	261,50		61,50	61,50	200,00		123,00	3 900,81
7	Logística	59 145,60	536,60	898,44	7 157,18	7 013,06	30 514,08	6 264,19	1 117,88		256,78	1 419,50	445,99		232,69	1 953,80
8	Prom e Com	8 135,01	731,19	45,00		15,00	2 016,03	2 490,86	132,71	10,84	700,00		6,00	159,63	51,79	375,96
9	Desp. admin	15 158,83	5 229,82		1 006,19	799,24	6 721,35	907,98	57,06		10,40	4,16	1,56	1,04	383,22	4,16
0	Act. Comercial	5 112,75					5 112,75									
		383 479,26	132 044,78	6 749,02	23 225,43	23 387,19	118 015,81	30 491,99	5 669,91	3 260,26	4 036,71	9 856,44	3 206,09	4 215,86	2 458,24	16 861,53
		-13 300,58	132 044,78	29 974,45		177 564,90			7 296,97		9 856,44	7 421,95		19 319,77		

RECEITA EXECUTADA		POR PROJECTO E POR RUBRICA								POR PROJECTO E POR RUBRICA						
		1	Criações		Programação				Edições		Circulação	Formação		Estratégia e Mediação		
		Escritório	11	12	21	22	23	24	31	32	41	51	52	61	62	
POR ACTIVIDADE E POR RUBRICA	Total por rubrica [Só Act DGA]	Escritório	Criações para Dançar	Ethno	Entrudanças	Andanças	Desdobra-te	Bairro Celeiros	Bolsa Agora o Folk	Conversas com Dança	Criações PX em Viagem	Oficinas Intensivas	Corpo e Movimento	Bolsa de Instrumentos	Pessoas Cheias de Território	
1	Co-Produções	1 248,00											1 248,00			
2	Bilheteira	106 896,36		7 602,00	13 781,95	70 866,50	8 807,16	729,50				547,50	4 561,75			
3	Outras Rec Pp	47 150,38	7 223,90	6 588,72		25 000,00	50,00	204,76			7 550,00	293,00	240,00			
4	DGA rtes	180 000,00	90 000,00	8 000,00	5 000,00	17 650,00	18 000,00	5 800,00	2 500,00	5 500,00	1 000,00	5 000,00	3 000,00	3 550,00	10 000,00	
5	Autarquias	47 414,00		1 000,00	6 500,00	12 000,00		12 000,00	3 250,00		4 914,00	600,00	1 150,00		6 000,00	
6	Out ent púb nac	32 867,73	89,48	536,77		14 289,24	984,08	984,08				447,31		268,38	268,38	
7	Ap púb internac	1 853,40		1 853,40												
8	Ap privado	1 722,00		1 722,00												
9																
0	Act. Comercial	6 420,00				6 420,00										
		410 571,86	97 313,38	9 536,77	29 266,12	30 781,95	134 225,74	39 841,24	10 968,34	2 500,00	5 500,00	13 464,00	6 887,81	10 199,75	3 818,38	16 268,38
		-17 500,01	97 313,38	38 802,89		215 817,27			8 000,00		13 464,00	17 087,56		20 086,76		
SALDOS		27 092,60	-34 731,40	2 787,75	6 040,69	7 394,76	16 209,93	9 349,25	5 298,43	-760,26	1 463,29	3 607,56	3 681,72	5 983,89	1 360,14	-593,15
RES ACT COMERCIAL			-34 731,40	8 828,44		38 252,37			703,03		3 607,56	9 665,61		766,99		
						1 307,25										

